

TEORIA DA REGULAÇÃO ECONOMICA



Professor Weimar Freire da Rocha Jr.
aula 1

Bibliografia

Básica

BRUE, S História do Pensamento Econômico.

São Paulo: Thompson.2005

FARINA, E. M. M. Q.; AZEVEDO, P.F.; SAES, S.M.

COMPETITIVIDADE: MERCADO, ESTADO E ORGANIZAÇÕES. Editora Singular. 1997 286p.

A Escola Institucionalista

- 📄 1900, Thorstein Veblen
- 📄 Figuram como expoente desta escola
Veblen, Michel e Galbraith *et al.*
- 📄 Veblen criticou o pensamento ortodoxo e
forneceu método teórico para esta escola
- 📄 Michell estímulo a pesquisa empírica
- 📄 Galbraith popularizou diversos temas
institucionalistas

Panorama histórico



 EUA

 Guerra Civil e I Guerra Mundial

 Período de crescimento industrial

 Mais poderoso sistema industrial do mundo

Panorama histórico



-  Aspirações dos assalariados frustradas
-  Longa jornada de trabalho
-  Moradias inadequadas
-  Seguridade social, aposentadoria baixa
-  Desemprego alto
-  Educação superior praticamente inacessível

Panorama histórico



-  Grande número de imigrantes favoreciam a queda salarial
-  A estrutura de mercado monopólio se consolidou em 1870 e acelerou na virada do Século XX
-  Havia o predomínio do conservadorismo
-  Governo proclamava o *laissez-faire*

Panorama histórico



-  Além disso havia uma proteção tarifária para as indústrias nacionais e as estradas de ferro eram subsidiadas
-  Confronto entre polícia e trabalhadores nos momentos de reivindicações
-  No cenário econômico a economia tradicional (ortodoxa, neoclássica) não conseguiu explicar muito bem alguns fenômenos econômicos

Panorama histórico



- 📄 A doutrina de que a interferência mínima do governo para melhorar o bem-estar estava sendo questionado
- 📄 Havia preocupação com o monopólio, pobreza, depressão e improdutividade
- 📄 Movimento a favor das reformas sociais ganhavam força
- 📄 Neste ambiente que a escola institucionalista surgiu

Panorama histórico

-  Nesta época foram conhecidos dois métodos para concretização de mudanças sociais
 1. *Reorganizar pelo socialismo*
 2. *Empreender reforma social (intervenção governamental)*
-  *A segunda opção era preservar o capitalismo e melhorar as condições das pessoas*

Panorama histórico



-  A escola institucionalista reflete o método reformista
-  New Deal 1930 foi muito influenciado pela institucionalismo
-  O institucionalismo recebeu influência da escola alemã

Principais dogmas da escola institucionalista

- 📄 Perspectiva holística ampla
- 📄 Ênfase nas instituições
- 📄 Abordagem evolutiva de Darwin
- 📄 Rejeição ao equilíbrio geral
- 📄 Choques de interesse
- 📄 Reforma democrática e liberal
- 📄 Rejeição da psicologia prazer/esforço

Nova Economia Institucional

- Teoria da organização Industrial (OI)
- Gênese questões de política pública
- Havard 1930
- Advogados, Economistas, Administradores
- Discussões sobre a concentração do poder econômico
- Discussões sobre formação de agências reguladoras e leis anti-truste geraram agenda de pesquisa para a OI

Antecedentes



 Década de 30 marco do que hoje se entende por NEI

 Coase

 Commons

 Knight

 Barnard e posteriormente Hayek

Antecedentes



- 📄 Commons sugeriu que a transação deveria ser o foco de análise
- 📄 Knight distingui risco de incerteza
- 📄 Barnard e Hayek com enfoque distintos apresentam a questão da adaptação às mudanças do ambiente econômico

Antecedentes



-  Coase enfeixa as idéias que estavam soltas e deixa sua contribuição ao mundo acadêmico com o artigo *The Nature of the Firm*
-  Com esse trabalho a firma deixa de ser vista como um *locus* de produção mas como um espaço para a coordenação dos agentes econômicos

Antecedentes



-  Coase centra sua análise em duas formas de coordenação: mercado e firma
-  Apesar de concorrentes as formas de coordenação coexistem, as quais buscam a redução dos custos de transação
-  São os custos da informação e os custos de negociação e estabelecimento do contrato

Antecedentes



- 📄 A publicação do artigo "*The nature of the firm*"
- 📄 Elementos antes considerados exógenos à análise econômica- como direito de propriedade, estrutura organizacional e estrutura de governança-, passam a ser incorporados na que se vem consolidando como NEI

Introdução

- 📄 A OI é atualmente um dos ramos das Ciências econômica, que é definida por Scherer e Ross como:
- 📄 análise de como os processos de mercado orientam as atividades dos produtores para atender os consumidores
- 📄 como esses processos falham e se ajustam ou podem ser ajustados sempre tentando torná-los mais próximo possível de um padrão ideal

Introdução



-  Por essa definição o interesse da OI esta calcada em duas razões:
-  na formulação de políticas pública na harmonizando a oferta e a demanda
-  na busca de encontrar um sistema que se aproxime do desempenho competitivo

Introdução



- 📄 Coase vai além pois o verdadeiro objetivo da OI é determinar quais são as forças, como elas são e os seus efeitos sobre a organização industrial
- 📄 Com isso Coase busca uma teoria que explique a distribuição ótima das atividades entre as firmas, o mercado e os híbridos que era tratada pela OI como variável exógena

Introdução



- 📄 As duas visões a proposta pela a tendência dominante e por Coase são complementares e permitem a união entre elas
- 📄 Williamson reconhece que a OI é a teoria que mais se aproxima de NEI, pois ambas têm a preocupação em elucidar quais são os motivos que levam as empresas a se organizarem entre estruturas distintas de mercado

Introdução



- 📄 Para Williamson a complementaridade e parcialidade entre as teorias está no fato de que a OI busca a explicação do poder de mercado e a NEI a sua eficiência
- 📄 Se o objetivo principal das empresas num sistema capitalista é a obtenção de lucro e ele pode ser alcançado pelo poder de monopólio, a OI está interessada em encontrar respostas para o poder de mercado

Introdução



 Uma posição dominante gera a ocorrência de assimetrias entre os concorrentes e essas assimetrias podem gerar poder de monopólio. Mas caso haja alguma ineficiência esse poder de monopólio poderá ser quebrado e novas estruturas montadas

Introdução



- Essas são algumas diferenças entre OI e NEI.
- A OI está sempre tentando encontrar um padrão que minimize os custos das indústrias e isso depende da hipótese da existência de forte pressão competitiva
- Na NEI esse padrão não existe

Introdução

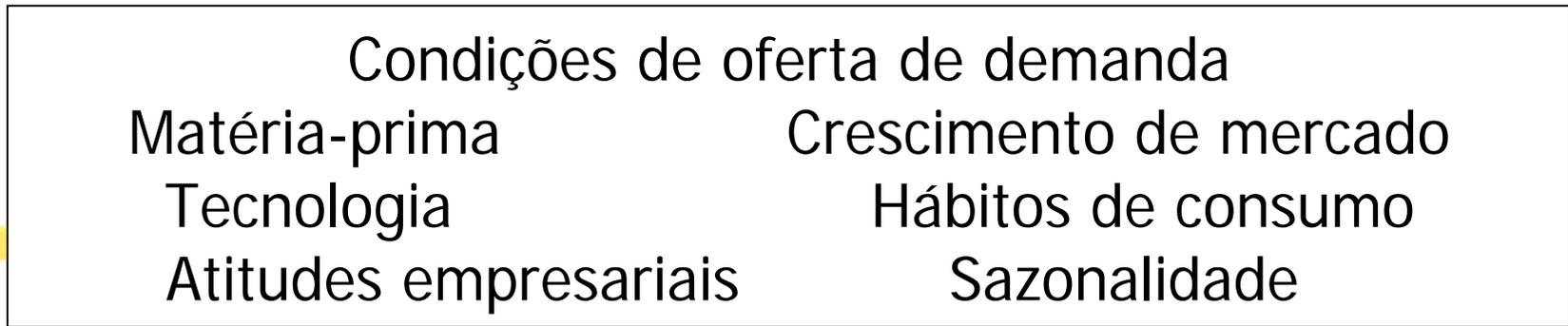


- 📄 A diferença mais importante entre a OI e a NEI está na questão da racionalidade
- 📄 OI racionalidade ilimitada (maximização de lucro)
- 📄 NEI racionalidade limitada (incerteza e assimetria informacional)

Introdução



-  A OI tem como hipótese a maximização e a NEI a minimização
-  Na versão tradicional da OI Paradigma Estrutura, Conduta e Desempenho as estruturas de mercado são definidas exogenamente e dependem da oferta e demanda básica embora se admita que ocorra efeitos retroativos da conduta e desempenho sobre a estrutura



Introdução



- 📄 Na NEI a organização dos mercados resulta de minimização dos custos de transação que variam de acordo com os atributos dessas transações que são exógenos ao modelo
- 📄 As variáveis exógenas é que são o foco das críticas à OI e a NEI

Introdução



- 📄 Ademais ambas não incorporam o processo de inovação, nem as estratégias empresariais como determinantes da organização dos mercados. A fronteira entre OI e NEI está nesse contexto
- 📄 Versões modernas da OI procura tratar as estruturas endogenamente etc.

Introdução



 No caso da NEI esforços estão sendo feitos em incorporar as teorias de inovação tecnológicas na determinação dos custos de transação e estruturas de governança, uma vez que essas variáveis podem alterar a especificidade dos ativos

Introdução



 As estratégias competitivas aproximam essas duas abordagens

Raízes da Ortodoxia: Economia da Informação

- Novos conceitos podem ser desenvolvidos na pesquisa econômica quando ocorrer o relaxamento da informação perfeita
- A assimetria de informação auxiliou na explicação dos custos de transação, uma vez que quando os agentes estão transacionado uma das partes pode ter informação privada que teve algum custo para ser adquirida

Raízes da Ortodoxia: Economia da Informação

 A pesquisa relacionada com a informação gerou uma série de teorias que genericamente recebe o nome de “Teoria dos Contratos”, cujos destaques são a Teoria de Agente Principal, Seleção Adversa, Risco Moral etc.

Raízes da Ortodoxia: Economia da Informação

- 📄 O Risco Moral foi um primeiro esforço desenvolvido para tentar entender a assimetria de informação que aplica-se ao comportamento pós-contratual (*ex-post*)
- 📄 A parte que tem informação privada pode tirar proveito em detrimento das outras envolvidas
- 📄 Além da assimetria de informação deve existir divergências de interesse

Raízes da Ortodoxia: Economia da Informação

- Assim o agente (que possui a informação privada) fazendo uso da informação privilegiada prejudica o principal
- Existem dois tipos de risco moral: informação oculta e ação oculta
- A informação oculta as ações do agente podem ser observáveis e verificáveis pelo principal, mas uma informação relevante ao resultado final é só do agente *E.g.* Cesariana

Raízes da Ortodoxia: Economia da Informação

- 📄 Ação oculta - as ações do agente não são observáveis e verificáveis. *E.g.* seguro
- 📄 Ação observável é uma situação em que o principal pode avaliar a ação quantitativa ou qualitativamente
- 📄 Ação verificável é que além de observável ela pode ser provada em instâncias superiores a que está sendo tratada

Raízes da Ortodoxia: Economia da Informação

- 📄 A diferença entre a informação e ação oculta é relevante entre os agentes, pois um deles pode a qualquer momento romper o contrato ou renegociá-lo ao longo da transação
- 📄 Nesse sentido a observabilidade pode restringir a ação do agente restringindo sua ação, por poder puní-lo

Raízes da Ortodoxia: Economia da Informação

- 📄 A seleção adversa é outra é outra forma de assimetria de informação que pode ser observada numa situação pré-contratual (*ex-ante*)
- 📄 Nesse sentido a ação será de aceitar ou não a transação
- 📄 Um mercado que tenha produtos com diferentes qualidades, e que exista informação privada por uma das partes pode ser ineficiente

Raízes da Ortodoxia: Economia da Informação

- 📄 A ineficiência ocorre porque a transação não foi efetivada, caso houvesse informação perfeita
- 📄 O mecanismo de seleção adversa elimina do mercado produtos com qualidade superior pois não se consegue provar para o comprador as suas qualidades

Raízes da Ortodoxia: Economia da Informação

- 📄 Isso ocorre porque para o vendedor só existe interesse em vender um produto de qualidade a um valor superior ao mercado; e o comprador não conseguindo observar essa qualidade oferecesse um valor de mercado.
- 📄 Existindo esse impasse o mercado só ofertará produtos de qualidades inferiores

Raízes da Ortodoxia: Economia da Informação

- 📄 Tanto o risco moral (*ex-post*) como a seleção adversa (*ex-ante*) restringem a transação.
- 📄 O funcionamento do mecanismo de coordenação das ações dos agentes (mercado ou integração vertical) passou a ter custos que devem ser incorporados à análise econômica

Raízes da Ortodoxia: Economia da Informação

- 📄 O oportunismo é outro elemento importante levantado pela a economia da informação e foi incorporado a NEI
- 📄 Enquanto a ortodoxia econômica assumia que os agentes honravam seus compromissos e a transação se efetivava sem custos
- 📄 O comportamento aético tem seus custos

Economia das Organizações

- 📄 A contribuição de Arrow é importante por caracteriza com maior rigor o papel coordenador das organizações
- 📄 Na obra *The limits of organization* ele utilizando conceitos de economia da informação explica o aparecimento das organizações
- 📄 As organizações são um conjunto de ações coletivas que obtém benefícios pela falha no sistema de preços

Economia das Organizações

- 📄 A assimetria de informação seria menos sensível nas organizações que nas empresas que tem um maior controle sobre ela e as transações que podem reduzir os custos
- 📄 As limitações do mercado das incertezas e assimetria de informação torna o sistema da preço tão complexo que inviabiliza o uso do mercado

Economia das Organizações

- 📄 A complexidade exposta por Arrow abre caminho para contestar a racionalidade plena usada pela ortodoxia que vai possibilitar o pressuposto de racionalidade limitada
- 📄 A incapacidade de controlar todas as informações no mercado geram custos de transação

Economia das Organizações

-  Dada as limitações do mercado abre espaço para as organizações que irão coordenar as ações dos agentes econômicos, assim ela poderá reduzir custos
-  O sentido de organização deve ser expandida como instrumentos de coordenação

Redefinindo o Agente Econômico



- 📄 O pressuposto comportamental é um ponto que se difere da ortodoxia
- 📄 Simon redefiniu a racionalidade do agente econômico
- 📄 Sua contribuição pode ser identificada em três pontos: racionalidade ilimitada, seleção de formas organizacionais e análise estrutural discreta

Redefinindo o Agente Econômico

- ❏ Racionalidade limitada restringe o conceito do agente hérculeo capaz de resolver todos os problemas complexos sem custo para o processo decisório.
- ❏ O conceito reconhece a razão mas de forma limitada
- ❏ Importante no conceito de incompletude contratual
- ❏ Não tem capacidade de prever *ex-ante*

Redefinindo o Agente Econômico



- 📄 A seleção organizacional proposta por Simon consiste de duas formas
- 📄 Seleção por tentativa e erro
- 📄 Seleção por experiência prévia
- 📄 O processo de seleção é ativo uma vez que a experiência passada é levada em consideração

Redefinindo o Agente Econômico



- 📄 Análise estrutural discreta é forma que Simon denominou a metodologia de comparação de formas organizacionais
- 📄 O sistema de preço sai e a análise qualitativa se torna mais relevante que pode ser fundamentada em três pontos
- 📄 As firmas e mercados se diferem em relação a mecanismo de governança

Redefinindo o Agente Econômico

- 📄 A legislação é distinta para cada tipo de contrato
- 📄 a economia de primeira ordem é relegada pela ortodoxia

A Economia do Direito de Propriedade

📄 Após a publicação de *The nature of the firm* (1937) e *The problem of Social Cost* (1960) que consolidou a necessidade de incorporar à economia o direito de propriedade (dp)

📄 A transação passa a ser reconhecida como uma troca de diferentes direitos nas mais variadas formas

A Economia do Direito de Propriedade

- 📄 O direito público e privado, direito de uso, de uso fruto, ou a modificação do objeto alvo do direito
- 📄 Direito de propriedade está intimamente relacionado com a ocorrência de externalidade
- 📄 Externalidade é definida como os efeitos de uma determinada ação sobre terceiros não diretamente engajados nessa ação

A Economia do Direito de Propriedade

- 📄 Direitos de propriedades internalizam as externalidades quando os ganhos forem maiores que os custos
- 📄 Mudanças nos ambientes econômicos pode ser suficiente para reverter os ganhos e assim crias mais um direito de propriedade

A Economia do Direito de Propriedade

- 📄 Alchian & Demsetz importante avanço quando associam dp com a gênese da firma
- 📄 Na firma gera ganhos pela organização cooperativa pela equipe de trabalho ou seja o a mais que é produzido se cada membro da equipe produzisse só.

A Economia do Direito de Propriedade

- 📄 Se os ganhos pela colaboração ocorrerem o rendimento que cada membro contribui para os ganhos são mais difíceis de ser observados. Isso pode gerar desestímulo gerando o ócio
- 📄 Para ocorrer a produção cooperativa é necessário a existência de uma supervisão
- 📄 Com isso surge a necessidade de relacionar a organização e dp

A Economia do Direito de Propriedade



 Essas idéias expandiram mais a necessidade de multidisciplinaridade no estudo da NEI

Dimensionalizando as Transações

- 📄 Trabalho de Coase obscurecido por muito tempo pois não era possível observar e compara as formas organizacionais e custos de transação
- 📄 E a consolidação da NEI exigia a refutação da tese de Coase
- 📄 Se Commons atribui a transação como a unidade de análise

Dimensionalizando as Transações

- Williamson atribui a sua dimensão
- Fazendo isso a tese de Coase de que formas organizacionais distintas geram custos de transação também diferentes, podendo, assim, ser testadas
- Especificidade do ativo
- Freqüência
- Incerteza